**Eixo Temático:** Eixo 1- Educação, Saúde e Tecnologia

VIVÊNCIA DE ALUNOS EXTENSIONISTAS EM ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PACIENTES DIABÉTICOS

Samanta Cunha Mesquita, samanta.mesquita10@gmail.com1,

Raquel Monteiro dos Santos1,

Paula dos Santos Brito2,

Paula Vitória Costa Gontijo3,

Lívia Maia Pascoal4

1. Discente de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão; 2. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão; 3. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará; 4. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão

**RESUMO**

**Introdução**: O diabetes mellitus (DM) é uma condição crônica caracterizada por hiperglicemia que pode acarretar complicações micro e macrovasculares decorrentes de alterações metabólicas nos indivíduos com essa doença.(1) A prevenção das complicações pelo diabetes se dá de forma multidimensional, desde adesão ao tratamento farmacológico, bem como adoção de estilo de vida saudável e principalmente o gerenciamento do autocuidado realizado pelo paciente.(2) Portanto, atenção primária constitui-se como um ambiente propício para estimular e conscientizar o indivíduo a ser protagonista no próprio cuidado, por meio do desenvolvimento de atividades educativas,(3) envolvendopalestras, oficinas e atividades grupais, que resultem na potencialização do vínculo e construção do conhecimento entre os sujeitos envolvidos e o emponderamento do paciente.(4) Diante disso, tal estudo justifica-se pela relevância da atuação de extensionistas no serviço de saúde não só pela contribuição na sua formação profissional, mas também por contribuir para melhorar a qualidade de vida dos indivíduos assistidos. **Objetivo**: Descrever a vivência de alunos extensionistas na realização de atividades educativas com pacientes diabéticos atendidos na atenção primária. **Descrição da experiência**: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que resultou da atuação de acadêmicos dos cursos de enfermagem e medicina da Universidade Federal do Maranhão, no ano de 2019, em quatro unidades básicas de saúde do município de Imperatriz localizado no estado do Maranhão. As atividades de educação em saúde foram realizadas trimestralmente, com duração média de 45 a 60 minutos. As ações foram realizadas em grupo, variando de 10 a 20 pessoas, incluindo profissionais enfermeiros, médicos e nutricionistas. Os temas abordados estiveram relacionados a nutrição, tratamento da doença, cuidados com os pés, atividade física e outras doenças crônicas. Após as palestras, os pacientes interagiram com os extensionistas e profissionais compartilhando experiências, esclarecendo dúvidas acerca dos conteúdos abordados e sobre os cuidados a serem realizados com a doença. **Impactos:** Durante o desenvolvimento das atividades percebeu-se que os pacientes apresentavam deficiências no que diz respeito ao conhecimento sobre os cuidados gerais relacionados a doença e os fatores riscos para ocorrência do pé diabético, o que é primordial para a realização de atividades de autocuidado. A identificação dessa deficiência permitiu o direcionamento da assistência fornecida pelos profissionais de saúde e extensionistas e, ainda, promoveu o fortalecimento de vínculos dos mesmos com os usuários assistidos na atenção primária, bem como sua participação ativa durante as palestras e rodas de conversas. Além disso, durante as atividades educativas os estudantes puderam desenvolver habilidades relacionadas aos cuidados que devem ser realizados pelos pacientes com diabetes e o aperfeiçoamento das técnicas aplicadas no exame físico dos pés. **Considerações finais:** As ações educativas contribuíram para melhorar a compreensão dos pacientes sobre os cuidados com a doença, bem como agregou conhecimento na formação profissional dos acadêmicos.

**Descritores:** Educação em Saúde; Diabetes Mellitus; Estudantes.

**Referências:**

1.SILVA, Fernando Henrique Menezes da et al. Health intervention on hypertension and diabetes. **Journal of Nursing UFPE on line**, [S.l.], v. 13, june 2019. Available from: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/240593>>. Access on: 29 june 2020.

2. BORBA, Anna Karla de Oliveira Tito et al. Factors associated with elderly diabetic adherence to treatment in primary health care.**Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, p. 953-96, mar. 2018. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1413-81232018000300953&lng=en&nrm=iso>. Access on: 29 June 2020.

3. ALMEIDA, Jéssica Santos de; ALMEIDA, Janie Maria de. A educação em saúde e o tratamento do diabetes mellitus tipo 2 em uma unidade de família. **Rev. Fac. de Ciênc. Med. Sorocaba**, [S.l.], v. 20, n. 1, p. 13-17, abr. 2018. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/RFCMS/article/view/31638>. Acesso em: 29 jun. 2020.

4. MARQUES, Marilia Braga et al. Intervenção educativa para a promoção do autocuidado de idosos com diabetes mellitus. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 53, dez. 2019. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0080-62342019000100490&lng=en&nrm=iso>. Access on: 29 June 2020.